



CP067-G – TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PROF. RODRIGO DUARTE FERNANDES DOS PASSOS

2º SEMESTRE/2015

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O realismo clássico: Tucídides, Maquiavel, Hobbes, Rousseau e Clausewitz; O idealismo clássico de Kant; Marx, o imperialismo, o novo imperialismo e a hegemonia conforme Gramsci; a geopolítica de Mackinder, Spykman, Mahan e Douhet; Carr e Angel: o primeiro debate realismo-idealismo; o segundo debate: o realismo moderno de Morgenthau, as abordagens “científicas” e a “Escola Inglesa”; : O terceiro debate: o neo-realismo, o neoliberalismo, a(s) teoria(s) crítica(s), o “fim da história”, o “choque de civilizações”, a “Escola de Copenhague”,

EMENTA: Realismo; Idealismo e demais concepções clássicas; Concepções Geopolíticas do Poder Terrestre, Poder Naval e Poder Aéreo; O marxismo, o imperialismo e a hegemonia; o primeiro debate teórico; o segundo debate teórico; o terceiro debate teórico; o novo imperialismo e o subimperialismo.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: introduzir substantivamente de modo panorâmico, abrangente e crítico as principais abordagens teóricas das Relações Internacionais desde as formulações clássicas até os debates contemporâneos.

METODOLOGIA DE ENSINO: aulas expositivas e discussão dos textos e temas da disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A nota final será resultante da média de três notas. A primeira refere às leituras e participação. A segunda refere à média de trabalhos pontuais que serão solicitados ao longo da disciplina. Todos os discentes deverão elaborar uma problematização ou questão a cada aula, amparada em pontos da leitura dos textos obrigatórios com as referências bibliográficas específicas (sendo indispensável na elaboração da mesma a menção das páginas específicas nas quais o raciocínio se ampara). A indagação deverá versar sobre ponto(s) central(is) do(s) texto(s). Ela deverá contemplar também tese(s) ou hipótese(s) minimamente fundamentadas nas leituras solicitadas. Tal formulação, de aproximadamente uma lauda, deverá ser entregue ao professor ao início de cada aula. Não serão aceitas entregas posteriores à aula em hipótese alguma, nem o envio eletrônico, exceto quando expressamente solicitadas pelo professor. A terceira remete à confecção de um trabalho dissertativo de 15 a 25 laudas em espaço 1,5, fonte “Times New Roman” e espaçamento 1,5. O mesmo deverá contemplar claramente uma discussão necessariamente ligada a pontos da bibliografia básica, com clareza do(s) problema(s), teses e/ou hipóteses, raciocínio/argumento a ser percorrido e, elementos metodológicos a serem contemplados. Uma vez contemplada ao menos, em parte, a bibliografia obrigatória, poder-se-á fazer uso das várias opções disponíveis na vasta bibliografia complementar disponível preferencialmente em bibliotecas, livros, periódicos acadêmicos e/ou científicos.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Angell, Norman: A grande ilusão, Brasília: UnB, 2001.
- Aron, Raymond: Paz e Guerra entre as Nações, Brasília: UnB, 1986.
- _____: “Que é uma Teoria das Relações Internacionais?” In: Estudos Políticos, Brasília: Universidade de Brasília, 1985, pp. 375-396.
- Braillard, Phillippe (org.): Teoria das Relações Internacionais, Lisboa: Calouste-Gulbenkian, 1990.
- Bull, Hedley: A sociedade anárquica, Brasília, UnB, 2002.
- Carr, Edward H.: Vinte anos de crise (1911-1939), Brasília: UnB, 2001.
- Clausewitz, Carl von: Da Guerra, Brasília: UnB, 1979.
- Cox, Robert W.: Social Forces, States and World Orders: Beyond International Relations Theory, In: Millenium: Journal of International Studies, vol. 10, No. 2, 1981, pp. 126-155.
- Fontes, Virgínia: O Brasil e o capital-imperialismo, Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.
- Fukuyama, Francis: O fim da história e o último homem, Rio de Janeiro, Rocco, 1997.
- Gramsci, Antonio: Cadernos do Cárcere, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999ss.
- Griffiths, Martin: 50 Grandes estrategistas das relações internacionais, São Paulo: Contexto, 2004.
- Halliday, Fred: Repensando as Relações Internacionais, Porto Alegre: UFGRS, 1999.
- Hardt, Michael & Negri, Antonio: Império, Rio de Janeiro: Record, 2002.
- Harvey, David: O novo imperialismo, São Paulo: Loyola, 2004.
- Hilferding, Rudolf: Finance capital – a study of the latest phase of capitalist development, London: Routledge & Kegan Paul, 1981.
- Hobbes, Thomas: Leviatã, São Paulo: Abril, Série “Os Pensadores”, 1974.
- Huntington, Samuel: A mudança nos interesses estratégicos americanos, In: Política Externa, volume, n.o 1, junho de 1992, pp. 16-30.
- _____: O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial, tradução de M. H. C. Côrtes, Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.
- Kant, Immanuel: Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita, São Paulo: Brasiliense, 1986, pp. 9-24.
- _____: Para a paz perpétua, São Paulo: Perspectiva, 2004.
- Keohane, Robert O.: After hegemony: Cooperation and discord in the World Political Economy, Princeton: Princeton University Press, 1984.
- Keohane, Robert & Nye, Joseph: Power and interdependence, New York: Longman, 1979.
- Lenin, Vladimir I.: Imperialismo, fase superior do capitalismo, São Paulo: Alfa-Ômega, 1979.
- Luxemburg, Rosa: A Acumulação do Capital – Estudo Sôbre a interpretação Econômica do Imperialismo, Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
- Maquiavel, Nicolau: O Príncipe, São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- Marini, Ruy Mauro: A acumulação capitalista mundial e o subimperialismo, In: Outubro, 2012, n.o 20, pp. 27-69.
- Mearsheimer, John: The tragedy of great power politics, New York, W. W. Norton & Company, 2003.



- Medeiros, Marcelo; Lima, Marcos C.; Villa, Rafael; Reis, Rossana R. (org): Clássicos das Relações Internacionais, São Paulo: HUCITEC, 2010.
- Morgenthau, Hans: A política entre as nações: a luta pelo poder e a paz, Brasília: UnB, 2003.
- Morton, Adam David: A Geopolítica do Sistema de Estados e o Capitalismo Global em Questão, In: Revista de Sociologia e Política, Curitiba, no. 29, pp. 45-62, nov. 2007a.
- _____: Unravelling Gramsci - Hegemony and Passive Revolution in the Global Political Economy. London: Pluto Press, 2007b.
- _____: Revolution and State in Modern Mexico, Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2011
- Nye, Joseph: O paradoxo do poder americano, São Paulo: Unesp, 2002.
- _____: Repensando os conflitos internacionais, Lisboa: Gradiva, 2002.
- Oliveira, Odete Maria: Gênero e Relações Internacionais, Ijuí, UniIjuí, 2010.
- Mello, Leonel I. A.: A Geopolítica do Brasil e a Bacia do Prata, Manaus: UA, 1997.
- _____: Argentina e Brasil: a balança de poder no Cone Sul, São Paulo: Annablume, 1996.
- _____: Que tem medo da Geopolítica? São Paulo: USP, 1999.
- Passos, Rodrigo D. F.: Gramsci e a Teoria Crítica das Relações Internacionais, In: Novos Rumos, 2012, no prelo.
- Rousseau, Jean-Jacques: Rousseau e as Relações Internacionais, Brasília: UnB, São Paulo, Imprensa Oficial, 2002.
- Tucídides: História da Guerra do Peloponeso, Brasília: UnB, 2001.
- Waltz, Kenneth: O homem, o estado e a guerra, São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- _____: Teoria das Relações Internacionais, Lisboa: Gradiva, 2002.
- Wight, Martin: A política do poder, Brasília, UnB, 2002.